

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

**ESTUDO DA ADEQUAÇÃO DO BANHEIRO DA APAE- IJUÍ CONFORME A
NBR 9050/2015¹
STUDY OF THE APAE-IJUÍ BATHROOM SUITABILITY IN ACORDANCE
WITH NBR 9050/2015**

**Marcele Adam Eidt², Carlos Alexandre Alves Colomé³, José Paulo Medeiros
Da Silva⁴, Igor Norbert Soares⁵**

¹ Trabalho desenvolvido no Projeto de Extensão Rompendo Barreiras

² Bolsista PIBEX, aluna do curso de Design da Unijuí.

³ Docente do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng/ Unijuí

⁴ Docente do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng/ Unijuí

⁵ Docente do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng/ Unijuí

INTRODUÇÃO

No presente trabalho busca-se a análise de um ambiente para a adequação da acessibilidade conforme a norma da ABNT NBR 9050 de 2015. O ambiente está localizado na APAE de Ijuí (RS) e o projeto de adequação se dará através do projeto de extensão Rompendo Barreiras. Também pela utilização de pesquisa exploratória e da metodologia projetual de Löbach (2001) busca-se obter os resultados das análises para posterior resolução através da modelagem 3D do ambiente.

METODOLOGIA

Para a estruturação e composição do trabalho foi realizada uma abordagem de modo exploratório, o que, segundo Gil (2007), possibilita uma maior compreensão do problema. Ainda, para o desenvolvimento deste trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas, documentais e de campo.

Segundo Gil (2007) a pesquisa documental, ocorre quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico, como por exemplo, fotografias e regulamentos da norma ABNT, entre outros. Já a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e documental, são coletados dados junto a pessoas por meio de entrevistas, questionários, observação in loco, sendo analisados posteriormente os resultados (LOPES, 2006).

Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se a metodologia projetual de Bernd Löbach (2001), que estabelece uma sequência de passos que facilitam o trabalho de criação bem como garante maiores chances de sucesso e aprovação do produto final. Löbach propõe o desenvolvimento de projeto por meio da sequência de passos que incluem análise da necessidade, análise da relação social, análise da relação com o ambiente, análise da função, análise estrutural, alternativas de design e solução de design.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente trabalho foi realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) localizado no município de Ijuí/RS. A APAE é uma associação que funciona desde o ano de 1954, e

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

começou os trabalhos no Rio de Janeiro. Caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla (APAE, 2018). A Rede APAE é destaque por seu pioneirismo, pois está presente em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional atualmente, bem como no município de Ijuí (RS). A APAE desenvolve ações a partir de seis eixos-chave: saúde, educação, assistência social, proteção, capacitação e autogestão.

A proposta do trabalho é o projeto de adequação de um banheiro seguindo a NBR 9050 de 2015 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), para essa verificação realizou-se visitas in loco (conforme se observa nas figuras 1 e 2), pois, como Löbach (2001) diz “é muito importante recolher todas as informações que se possam conseguir” para que assim, possam-se construir alternativas de soluções.

Como previsto pela metodologia tem-se a análise da relação social que para Löbach (2001) consiste em estudar o relacionamento que o usuário terá com o produto ou ambiente projetado. Nesse ponto, a importância desta relação, banheiro, com as pessoas que a utilizam na APAE é de suma importância, pois, os usuários apresentam alguma dificuldade, tanto motora quanto cognitiva, havendo assim, uma necessidade de um ambiente adequado, pois, “os espaços [...] devem atender aos conceitos de acessibilidade” (NBR 9050, 2015).

Análise da relação com o ambiente, “devem ser consideradas todas as relações recíprocas entre a possível solução e o ambiente” (LÖBACH, 2001). Análise da função, conforme a NBR 9050 de 2015 para sanitário acessível e do boxe sanitário acessível, a disposições das peças devem garantir os determinados parâmetros de acessibilidade. A seguir estão descritos alguns dos parâmetros citados no item 7.5 da NBR 9050 e que tem relação com o local analisado: circulação com o giro de 360°; área necessária para garantir a transferência lateral, perpendicular e diagonal para a bacia sanitária; a área de manobra pode utilizar no máximo 0,10m sob a bacia sanitária e 0,30m sob o lavatório; deve ser instalado lavatório sem coluna, ou com coluna suspensa ou lavatório sobre tampo, dentro do sanitário ou boxe acessível; alcance manual para acionamento de válvula sanitária, da torneira, das barras, puxadores e trincos e manuseio dos acessórios.

Análise estrutural, essa se dá pela verificação da atual situação do local, a seguir se vê na figura 1 como se encontra o banheiro denominado pela sinalização do local de banheiro feminino, percebe-se através da comparação com a NBR 9050 que nenhum dos utensílios está adequado à acessibilidade, começando pelo ponto que o espaço de manobra é inadequado; não há barras de apoio nas paredes em que estão a bacia sanitária e o lavatório como prevê os itens 7.7.2.2 e 7.8 respectivamente; a válvula de descarga deve estar a uma altura máxima de 1,00m conforme item 7.7.3.1; o piso apresenta irregularidades, pois conforme item 7.12.4 deve ser antiderrapante e estar em nível com o piso adjacente.

Figura 1 - Banheiro Feminino APAE Ijuí

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijui



Fonte: Autores

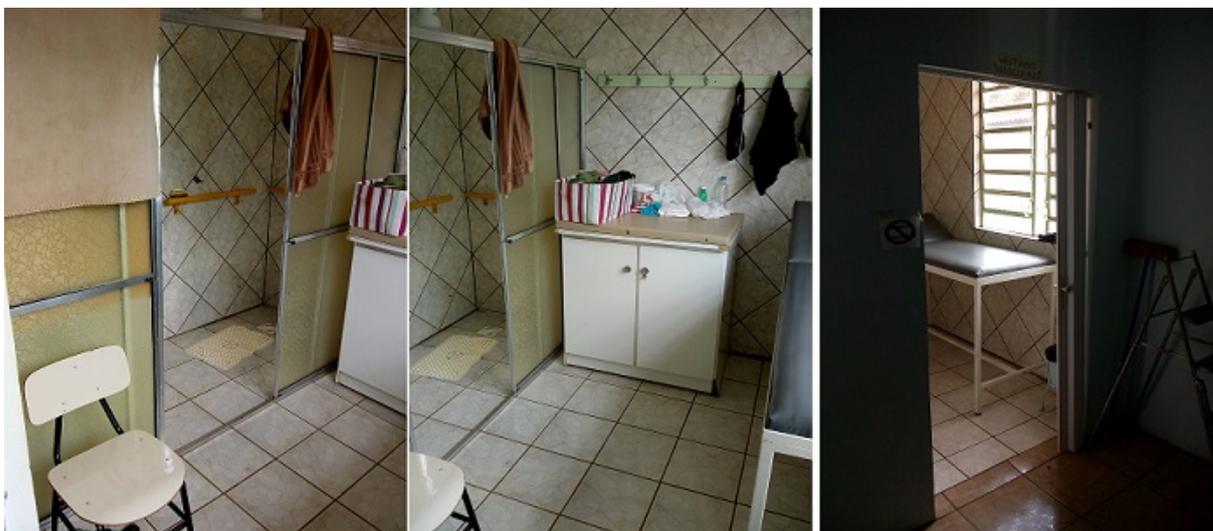
Na figura 2 está registrada parte interna do banheiro denominado masculino conforme sinalização do local e percebe-se que apesar da separação entre masculino e feminino apenas o banheiro feminino possui bacia sanitária, contendo no banheiro referido apenas o boxe para chuveiro. Logo se percebe a inadequação quanto ao trilho existente da porta de correr, é recomendado conforme item 7.12.1.1 o uso de cortina ou porta de correr sem o trilho no piso, pois este atrapalha a transposição das portas, o que também ocorre no banheiro feminino. Conforme o mesmo item citado os boxes ainda devem ser providos de banco articulado ou removível instalado entre barras de apoio, o que é inexistente na estrutura atual. Ainda na mesma figura (2) consta a entrada do banheiro masculino; conforme o item 7.3.1 da NBR 9050 sanitários, banheiros e vestiários acessíveis devem estar sinalizados, como se pode observar na figura mencionada, não ocorre no local. Também se percebe a carências dos utensílios, se os sanitários são separados por gêneros, fica faltando no banheiro masculino a utilização de bacia sanitária e do lavatório, que constam no banheiro denominado feminino, com grande carência em relação às normas de acessibilidade principalmente em questão de necessidade de espaço.

Alternativas de design e solução de design, nesta fase realiza-se geração “das diversas alternativas possíveis para solucionar o problema em questão” (LÖBACH, 2001). Para isso realizou-se uma modelagem em 3D do ambiente como pode ser visto na figura 3.

Figura 2 - Parte interna e acesso ao banheiro masculino APAE Ijuí

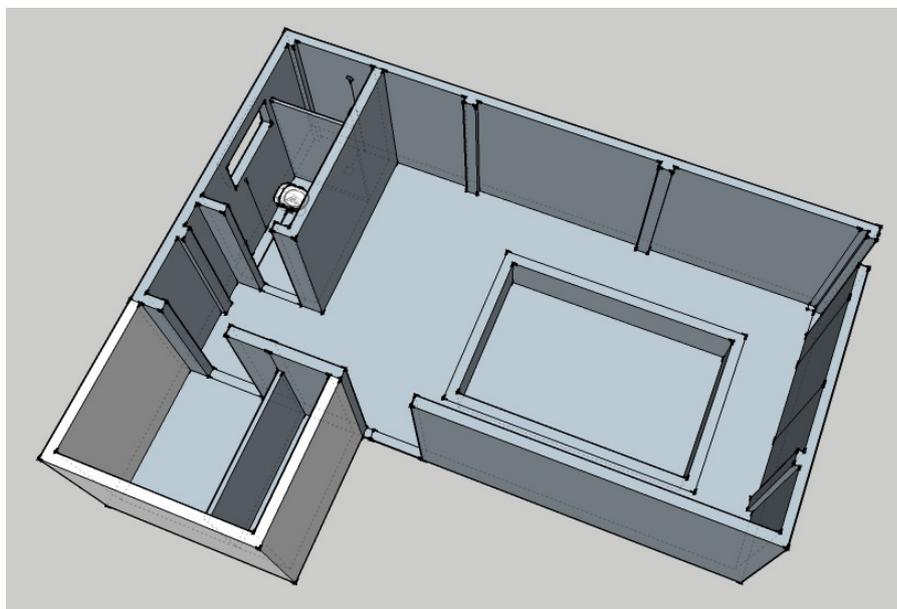
01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijui



Fonte: Autores

Figura 3 - Modelagem básica 3D da sala da piscina



Fonte: Autores

Mas como o estudo apresenta uma complexidade grande, pois, realiza-se a relação do ambiente como está hoje, com a NBR 9050, o trabalho ainda está na parte inicial de seu estudo como se

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

pode ver na figura 3.

CONCLUSÃO

Até o presente momento foram coletados dados necessários para a realização do projeto, tanto do local, como norma e metodologia de apoio, e iniciadas as análises dos mesmos para que se obtenha resultado final satisfatório, a partir desses realizou-se modelagem 3D das condições atuais do local e que posteriormente seguira como base para as readequações que serão propostas. Contata-se então, a partir das análises que constam nesse trabalho, a necessidade urgente de adequação dos banheiros e da área da piscina como um todo, dada as necessidades específicas dos usuários desse local. Justificando dessa forma a continuidade do projeto para posterior resolução dos problemas encontrados.

Palavras-chave: Acessibilidade; Banheiro; NBR 9050/2015; APAE Ijuí.

Key-words: Accesibility; bathroom; NBR 9050/2015; APAE Ijuí.

REFERÊNCIAS

APAE. In: O QUE FAZEMOS. Disponível em: <http://apae.com.br/>. Acesso em: 28 jun 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, p. 162. 2015.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LOBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

LOPES, Jorge. O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.